

No Diário de Notícias, *Silvius*, o impagável *Silvius*, aranca ao pinho mágico do seu violino uma *pizzicato*, Deus meu! deliciosas, suaves, doces com um fave de mel; mas *Silvius*, nestas coisas de lettras magras ou gordas, está um sceptico... Valentim Magalhães, porém, abriu um raioso azul pontuado de estrelas no tenebroso scepticismo de *Silvius*.

Ainda bem.

O Diário de Notícias traz ainda uma *Carta de Santos e notícias* à dair... com os olhos de seus leitores.

No Diário Popular J. Junior trata, nos *Commentários*, de negócios municipais.

Esta folha da tarde publica ainda uma variedade de André Theurist — *O Natal na floresta*, a conclusão das *Cartas de Lisboa*, etc.

Além disso, o distinto poeta mineiro tem para nós um gravíssimo desfeito de forma — qual o de suprimir à sua vontade as letras dos verbos, o que, não obstante ser uma licença poética, despriu bastante o verso, tirar-lhe a naturalidade, a graça, a elegância.

Assim, o sr. dr. Américo Lobo escreveu este verso:

*De sol a sol seguiu-os nos tellur's
Plainos de tamarindos vicejantes...*

Tellur's, saiba o leitor, é o adjetivo *terráceo* cujo círculo é da ultima syllaba foi suprimido pelo poeta para rimar com *purpleos*.

Mais ainda:

*Vistosa saia sua pell' cobriam
Pell!!! Não, tenha paciencia o sr. dr. Américo Lobo, a licença poética não chega a tanto.*

Si esta parte dos *Poemas da Escravidão* os desfeitos citados são raros, não assim nos poemas *Evangelina* e *O Canto de Hyawatha* onde os ha em grande copia.

Eis uns punhados das tuas *vocabulos mancos*: Per-las, esprâncas, star, té, plumage, relom-po, val, frido, plâinias, symblo, espírito, circlo, crepusculo, prig, spirito, sabrosa, e tantos outros de igual jaez.

Ora, cevo convir o poeta mineiro que estes elisões não são artísticas; ao contrario, tornam os versos duros como um ossos.

Mas, salvando estes desfeitos e alguns outros, os *Poemas Norte-Americanos* representam um trabalho de um operoso e grande poeta que presta enormíssimo serviço às letras patrias, pois vai com as suas traduções dando a conhecer a muita gente quanto a literatura norte-americana é riquíssima em primores literários.

Finalizando esta ligeira apreciação literária não podemos resistir ao desejo de mimosear os nossos leitores com uma das crystallizações poéticas deste formosíssimo escrinio.

El-a:

O ROMPER DO DIA

Do mar ergueu-se um vento que dia:

e de mimose passagem, cerração sombria.

Saudou as naves, exclamando: «A' vela,
Que a noite é finda, marinagem bella.»

Correu velando pela terra em fóra,
Bradou: «Desperta! já desponta a aurora.»

E disse às selvas: «Exulta em hymnos!
Vossos penões de folha erguei divinos!»

Rocou as azas d'ave no seu ninho,
Dizendo: «Acorda, e canta, ó passarinho!»

E nas herdes: sopra o teu clarim,
Gallo canoro, é a alvorada emfim.

E ciciou aos milhos emplumados:
«O raiar da manhan sudea, curvados.»

Na torre murmurou do campanario:
«Proclama a hora, sino solitário!»

O cemiterio percorreu gemendo:
«Nonhum bulício, fica em paz jazendo.»

Para fazer o elogio destas explendidas parcerias escritas em verso heroico, basta dizer que elas são dignas do original de Longfellow.

E por hoje só fazemos ponto, enviando ao insigne tradutor dos *Poemas Norte-Americanos* os nossos sinceros cumprimentos.

WENCESLAU DE QUEIROZ

—

LITERATURA

Procópia

(1888)

Foge, que a noite vem chegando, bomba!
No horizonte da vida o luminoso

Astro de nosso amor a poucos tomba...
Phantasiás, adeus! Adeus, ó goso!

Da desventura o furacão raioso
Dá fôs os nossos sentimentos zomba;

E o batel de illusões, que singra airoso,
Vae devorá-lo, boca aberta, a tromba.

Eis fundo tudo! Apenas a saudade,
—Proclamará que escapa à tempestade,

Pirá sobre nós de quando em quando:

Eis fundo tudo! Morta a fê... tragado
O batel de illusões... todo apagado.

O soi de nosso amor que lá tombando.

EDUARDO CHAVES.

—

EXTERIOR

A proposta do Jubileu

II

O paiz onde a luta etérea-se vivissima entre a Igreja e o Estado foi a Alemanha.

Bismarck favoreara a heresia de Doellinger procurando angariar nos velhos católicos adeptos para a política cesarista, e, ao mesmo tempo, enfraquecer o Centro do Reichstag, patrocinando o herzscheller.

Os planos do chanceller falharam: a obra de Doellinger morreu no nascedouro, e a fidelidade dos católicos alemães não pôde ser abalada pelo poderoso ministro prussiano.

As leis de Maio e o Kulturkampf, verdadeiros editos de proscrição contra o clero alemão e os seus Pastores, produziram um resultado negativo: as urnas continuaram a suffragar os nomes dos deputados ultramontanos e Windhorst, o ilustre chefe do Centro, tiveram a infeliz satisfação de ver engrossarem-nos gradualmente as fileiras de seu grupo parlamentar, que é o mais numeroso e disciplinado da Camera.

Compreende-se a irritação do chanceller ante a constância dos eleitores católicos e a firmeza inabalável de seus representantes.

A William E. Channing.

Eu li as folhas de seu livro d'ouro,

E quando, u na por uma, eu as volvia,

«Servo de Deus! que imparcível louro!»

A cada passo o coração dizia.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—